

# Futuro profissional

Revista de divulgação do Senai de Goiás - Ano 7 - nº 35 - Goiânia, Setembro 2010



## Saídas para falta de mão de obra

Em meio à forte demanda por profissionais na indústria, o Senai incrementa oferta de cursos. Alunas de Arquitetura, Nathalia de Siqueira e Raquel Azevedo (*foto*) aprendem ocupações de eletricista, pedreiro, carpinteiro e mestre de obras.



AO LEITOR

## Enfrentar o gargalo

Vira-e-mexe, o assunto volta à pauta por sua relevância. Vários segmentos produtivos reclamam da falta de mão de obra qualificada, gargalo para empresas locais e para aquelas que chegam ao Estado com propostas de investimento capazes de gerar emprego e renda. Nesta edição de **Futuro Profissional**, reportagem de capa mostra as dificuldades para contratação enfrentadas pela indústria, sobretudo construção, vestuário, mecânica, química e calçados.

Oportunamente, a publicação traz programação de cursos oferecidos pelas diversas unidades de educação profissional do Senai no Estado, da aprendizagem industrial ao vestibular para graduações tecnológicas, passando pelo ensino articulado, que une a profissionalização e o ensino médio. A junção, iniciada por Sesi e Senai há três anos, busca atacar exatamente uma das principais causas apontadas para a carência de profissionais no mercado, que é a defasagem da educação básica, obstáculo para a capacitação.

O problema existe e o melhor a



**Paulo Vargas**  
Diretor Regional do Senai e Superintendente do Sesi em Goiás

fazer é enfrentá-lo de frente, discutindo suas causas – pontuais ou estruturais – para encontrar alternativas capazes de amenizar seus efeitos. A hora é esta, quando as demandas exigem de todos (instituições de ensino, empresas e governos) saídas criativas para o incremento de ações de educação profissional. A parceria facilita encontrar o caminho

e é uma prática comum tanto no Sesi quanto no Senai.

O desafio está colocado também no Mapa Estratégico da Indústria, lançado recentemente pela Fieg, que, ao estabelecer as bases para o desenvolvimento da economia goiana, traça metas para assegurar a disponibilidade de profissionais qualificados.

O documento, disponível no site [www.sistemafieg.org.br](http://www.sistemafieg.org.br), lembra que, para o desenvolvimento sustentável da atividade industrial, as empresas demandam recursos humanos de alto desempenho, os quais necessitam ser adequadamente capacitados e valorizados. “Obtê-los – acrescenta

a publicação – requer a adoção de políticas de aprimoramento de competências e de remuneração compatíveis com o mercado de trabalho nacional. A indústria estimulará e apoiará a capacitação, o aproveitamento e a valorização dos recursos humanos disponíveis em Goiás, elevando seu nível de desempenho.”

Sesi e Senai não medem esforços para atender à indústria e estão sempre abertos a negociar ações conjuntas de educação profissional de acordo com suas necessidades.



Revista de divulgação do Senai Goiás, publicação da Assessoria de Comunicação Institucional do Sistema Fieg

Av. Araguaia, nº 1.544 - Edifício Albano Franco  
Casa da Indústria - Setor Vila Nova - Goiânia-GO  
Fone: (62) 3219-1300; Fax: (62) 3223-9913  
<http://www.senaigo.com.br>  
e-mail: [futuroprofissional@sistemafieg.org.br](mailto:futuroprofissional@sistemafieg.org.br)

**Assessor de Comunicação Institucional do Sistema Fieg**  
Geraldo Neto

**Edição**  
Dehovan Lima

**Redação**  
Andeláide Pereira

**Projeto Gráfico**  
Serifa Design

**Diagramação**  
Thiago Honório

**Revisão**  
Maluhy Alves

**Fotos**  
Sílvio Simões, Sérgio Araújo, Alex Malheiros

## Qualificação de deficientes em Barro Alto

Parceira do Sesi e Senai em diversas atividades, a Anglo American busca ação conjunta com as instituições para qualificação de pessoas com deficiência em Barro Alto e municípios vizinhos, área de atuação da mineradora. O assunto foi tratado

na Casa da Indústria, durante visita do gerente de Recursos Humanos da Anglo American em Niquelândia e Barro Alto, Marcos Cangussú, e a gerente de RH Corporativo, Cristina Isola, ao diretor regional do Senai e superintendente do Sesi, Paulo Vargas.

## CURRICULUM VITAE

### Perfil profissional

Concluintes do curso técnico em mecânica do Senai Goiás vão integrar, em outubro, turma-piloto do Programa de Avaliação de Desempenho de Estudantes (Proade). Implantado pelo Senai Nacional, o projeto busca verificar o perfil profissional alcançado por alunos da instituição em todo o País.



### Dobrador de chapas

A Escola Senai Catalão entregou, em junho, certificados aos 11 concluintes do curso de cortador/dobrador de chapas metálicas, ministrado em parceria com o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Catalão (Simecat). A atividade integrou as ações de gratuidade desenvolvidas pela escola.



Concluinte de curso recebe certificado de Orizomar Siqueira, presidente do Simelgo

### Congresso internacional

Implantado recentemente, o Núcleo de Educação a Distância do Sesi Senai Goiás participou do 16º Congresso Internacional de Educação a Distância, realizado de 31 de agosto a 3 de setembro, em Foz do Iguaçu (PR). Durante o evento, o núcleo goiano apresentou dois artigos técnicos: Ações Pedagógicas em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e Estruturação de Núcleo e Polos e Implantação de Cursos a Distância – Uma Experiência do Sesi Goiás. Os textos foram escritos pela coordenadora de Educação a Distância, Ariana Ramos Massensini, pela gerente de Tecnologia e Inovação do Sesi Senai, Cristiane dos Reis Brandão, e por Celso Soares, técnico do núcleo.

### Aprendizes diplomados



O Núcleo Integrado Sesi Senai Senador Canedo realizou no dia 9 de julho solenidade para entrega de certificados de suas primeiras turmas. Ao todo, receberam diplomas 38 concluintes dos cursos de aprendizagem industrial em operador de processos na indústria de alimentos e de auxiliar administrativo.

### Certificação

Em parceria com o Senai São Paulo, a Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna fará, mais uma vez, a certificação de funcionários e dos processos de fabricação da empresa DEC Brasil. O trabalho, este mês, atenderá 14 funcionários e 6 processos de fabricação.

## INTERIORIZAÇÃO

# Sesi e Senai avançam no interior



Paulo Vargas discursa durante inauguração do Núcleo Integrado Sesi Senai Quirinópolis, no Sudoeste goiano: expansão

Resposta do Sistema Fieg à descentralização do processo de industrialização, Sesi e Senai ampliam cada vez mais a presença no interior do Estado, ao instalar em cidades-polos de desenvolvimento unidades e núcleos integrados, onde atendem às empresas em suas necessidades de educação profissional e educação básica e serviços nas áreas de saúde, segurança do trabalho, lazer e responsabilidade social.

A implantação segue estratégia vitoriosa de ambas as instituições de estabelecer parcerias com a iniciativa privada e o poder público.

Em Formosa, no Entorno do Distrito Federal, a 272 quilômetros de Goiânia, o Núcleo Integrado Sesi Senai iniciou dia 1º de setembro as primeiras turmas de qualificação. No período vespertino, é

desenvolvida uma turma de aprendizagem industrial de eletricitista de sistemas eletroeletrônicos e, no período noturno, outra de eletricitista predial. O núcleo é coordenado pela Faculdade de Tecnologia Senai Roberto Mange, de Anápolis.

Inaugurado em março, o Núcleo Integrado Sesi Senai Quirinópolis, no Sudoeste goiano, deverá expandir suas atividades com a instalação de uma oficina de mecânica de manutenção industrial. A ampliação da unidade foi acertada durante reunião entre o prefeito do município, Gilmar Alves, representantes do Senai e das usinas Boa Vista e São Francisco, além da empresa Haiala Metalúrgica. A iniciativa visa atender à crescente demanda por mão de obra qualificada, principalmente na área sucroenergética. “A nova oficina

dará condições para implantação do curso de máquinas agrícolas e, com isso, vamos ampliar as oportunidades de emprego para a população local”, destacou o prefeito.

Em Mineiros, também no Sudoeste, o Senai foi destaque na inauguração da planta industrial da ETH Bioenergia/ Grupo Odebretch – Usina Morro Vermelho, sexta unidade do grupo e segunda em Goiás, ambas na região. Vídeo institucional da indústria, que passa a gerar mais de 1,5 mil empregos diretos e 4 mil indiretos, exibiu cenas de aulas de cursos realizados pela Unidade Integrada Sesi Senai Rio Verde para a empresa em Cachoeira Alta. A prefeita Neiba Maria Moraes Barcelos destacou a importância da instalação de um núcleo das instituições em Mineiros.

## CAPACITAÇÃO

# Senai incrementa ações contra falta de mão de obra

Edilaine Pazini

Vagas de emprego não faltam no mercado de trabalho goiano. Na construção civil, por exemplo, em meio ao boom por que passa o segmento, a demanda já atingiu todas as ocupações profissionais. Na confecção, a abertura de novas empresas também colaborou para o surgimento de novos postos. No entanto, indústrias desses ramos ainda encontram grande gargalo a ser superado: a falta de mão de obra qualificada. Para preparar profissionais e atender à necessidade das empresas, os esforços do Senai incluem o incremento da oferta gratuita de cursos de capacitação de trabalhadores.

Pesquisa realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) mostra que 62% das construtoras apontam a falta de trabalhador qualificado como o maior entrave da construção civil no País. Na capital goiana, o setor já possui 43 mil trabalhadores, segundo dados do Sindicato da Indústria da Construção no Estado de Goiás (Sinduscon). Porém, existem ainda mais de 2 mil vagas em aberto. Pedreiro, carpinteiro, armador, servente, gesso, encanador, eletricista e pintor são alguns dos empregos ofertados pela construção em Goiânia.

Novo presidente do Sinduscon, Justo Oliveira ressalta que o ritmo de crescimento do setor



Curso de costura industrial na Fatec Senai Ítalo Bologna: déficit de diversos profissionais

não é acompanhado da oferta de qualificação. Ele prevê, pelo cenário atual de construção de moradias, que o crescimento continue nesse mesmo ritmo nos próximos 15 anos. Com remuneração acima da média dos outros setores, completa Oliveira, os empregos no segmento são ótimas opções para quem está desempregado ou queira mudar de ramo. “Um pedreiro recebe em torno de R\$ 1.500, o que é um bom salário para nível profissionalizante”, pondera.

O empresário observa que ainda existe certo preconceito dos jovens em relação ao trabalho nas obras. “Muita gente acha que é degradante falar que ocupa cargo no canteiro de obras. Mas está enganado, já que o salário chega a ser melhor até que de alguns profissionais graduados”, diz.

Enfrentando o mesmo problema, o

presidente do Sindicato das Indústrias de Confecções de Roupas em Geral de Goiânia (Sinroupas), Edilson Borges de Sousa, afirma que todas as indústrias estão precisando de diversos profissionais qualificados.

Outra dificuldade, que acaba influenciando na falta de mão de obra, é a informalidade predominante no setor. De acordo com Borges, a abertura de fábricas implica não só na competitividade, como na escassez de recursos humanos para o mercado formal. O presidente do Sinroupas explica que, por não pagar impostos, essas indústrias acabam oferecendo um salário um pouco maior, o que gera uma corrida para as fábricas, apesar de os trabalhadores que aceitam atuar informalmente perderem todos os benefícios da carteira assinada.

## CAPACITAÇÃO

### Falta investimento na educação

Atento à demanda por mão de obra qualificada no mercado de trabalho goiano, o Senai oferece gratuitamente diversos cursos para a formação e profissionalização. Levando em

consideração a atual pujança da economia do País e do Estado, o diretor de Educação e Tecnologia do Sesi e Senai, Manoel Pereira da Costa, acredita que os investimentos públicos não foram proporcionais a esse crescimento, o que pode ter agravado a falta de qualificação.

Uma explicação apontada pelo diretor é a defasagem da educação básica quanto a seus níveis de competência. “Há pesquisas que mostram que o aluno do 3º ano do ensino médio possui

conhecimentos equivalentes a de um aluno do 9º ano do ensino fundamental”, exemplifica. A situação acarreta para a educação profissional um investimento na base do conhecimento. Pereira sugere que o governo deveria investir firmemente na educação básica e ter uma política clara para a educação profissional.

Outro ponto importante para reverter a situação, segundo ele, está ligado aos incentivos às empresas que vêm para o Estado. Para Pereira, as indústrias que recebem esses recursos do governo deveriam investir na educação profissional, antecipando as possíveis carências. O diretor lembra que há reclamação de que falta mão de obra no mercado, mas que o Senai oferece cursos gratuitos e, em algumas áreas, enfrenta

baixa procura de candidatos por essas vagas. “Falta mão de obra qualificada ou sobra candidatos que preferem trabalho menos braçal?”, questiona.



### Confira as ofertas gratuitas do Senai

#### Cursos gratuitos para beneficiários do Programa Bolsa Família (convênio MTE)

Ocupação	Carga horária
Azulejista	200 h
Eletricista	200 h
Gesseiro	200 h
Pintor	200 h
Reparador	200 h

#### Cursos gratuitos abertos a toda comunidade (convênio MTE)

Ocupação	Carga horária
Armador de Ferragens	60 h
Auxiliar de Obras Civas	8 h
Carpinteiro de Formas	80 h
Instalador Hidráulico	80 h
Pedreiro de Edificações	100 h
Pintor de Obras	60 h

## Mais de 9 mil inscritos em cursos gratuitos

Educação básica, habilitação técnica e graduação tecnológica são os patamares de cursos oferecidos gratuitamente pelo Senai, que procura estar antenado com a realidade do mundo do trabalho. Manoel Pereira afirma que em todas essas modalidades de ensino há uma metodologia de identificação da demanda do setor produtivo industrial, essencial no direcionamento para a formação do perfil profissional e para o currículo.

De janeiro a julho de 2010, as 12 unidades do Senai em todo o Estado registraram mais de 9 mil matrículas para cursos de aprendizagem gratuita. Na

qualificação para o setor têxtil e vestuário, foram mais de 3,6 mil matrículas e 2,7 mil na construção civil. Desses, 175 vagas ficaram em aberto. Os cursos para ocupações de marceneiro, costureiro industrial, confeccionador de calçados e operador de máquinas de injeção de sopro para plástico não tiveram todas suas vagas ocupadas.

Para o segundo semestre deste ano, foram mais de 3,4 mil inscritos para o processo seletivo. Os candidatos disputaram mais de 1,5 mil vagas. Os interessados em participar do próximo processo seletivo para o primeiro semestre

de 2011 estão concorrendo a 3,2 mil vagas sendo que 2,1 mil são gratuitas nos cursos de aprendizagem industrial. As inscrições podem ser realizadas em qualquer escola do Senai, de outubro a novembro deste ano.

Por meio de convênios entre Ministério do Trabalho e Emprego, Secretaria Estadual de Cidadania e Trabalho e Senai, os cursos têm como público-alvo os beneficiários do Programa Bolsa Família. Além da capacitação, os alunos recebem vale transporte e lanche. Em Goiânia, a Escola Senai Vila Canaã oferece gratuitamente vagas nos cursos de auxiliar de obras civis, instalador hidráulico, pedreiro de edificações, carpinteiro de formas, pintor de obras e armador de ferragens, com inscrições abertas para toda a comunidade.

## Arquitetas, mestres de obras...

De olho nas exigências do mercado de trabalho goiano, as estudantes do 10º período de Arquitetura Nathalia de Siqueira e Silva e Raquel Azevedo Braga perceberam a necessidade de conhecer melhor seu próprio campo de trabalho. “Na graduação conhecemos mais a parte teórica, mas não tínhamos tanto conhecimento de como seria na prática. Fazíamos o projeto, mas não tínhamos certeza de que iria dar certo”, conta Raquel. Pela internet, elas tiveram conhecimento dos cursos sem custos do Senai.

Nathalia e Raquel fizeram gratuitamente os treinamentos de eletricista e impermeabilização e pretendem fazer os de pedreiro e carpinteiro. Satisfeitas com a aprendizagem, resolveram investir no curso de mestre de obras, também oferecido pelo Senai, pelo qual pagaram

cinco parcelas de 180 reais. Nathalia ressalta a qualidade do material didático e dos professores. “Agora temos mais conhecimento sobre segurança e legislação na obra, por exemplo”, diz.

As estudantes salientam ainda a importância da qualificação de mestre de obras também para aprender a lidar com as pessoas na obra. “Aprendemos como deve ser a relação com os diversos profissionais”, diz Raquel. Com os cursos do Senai, Nathalia e Raquel acreditam que o mercado está mais aberto para elas e revelam já terem recebido propostas de emprego mas, até o final da graduação, pretendem realizar mais cursos no Senai.



Raquel e Nathalia arquitetas: aposta em cursos de pedreiro, carpinteiro, eletricista e mestre de obras

## INCLUSÃO SOCIAL

### Qualificação muda vida de carentes em Niquelândia



Alunos do projeto Costurando o Futuro, do Instituto Matheus de Lima, em parceria com o Senai

Mãe de três filhos, o mais velho, de 16 anos, com paralisia cerebral, Vânia Benvindo da Silva, moradora de Niquelândia, Região Norte de Goiás, encontrou no curso de costureiro industrial do Senai uma profissão que lhe garantiu emprego e renda mensal de 600 reais, em média. No ano passado, ela e outras 44 pessoas participaram do projeto Costurando o Futuro, idealizado pelo Instituto Matheus de Lima – entidade beneficente criada há três anos na cidade, cuja missão é promover a inclusão social de famílias carentes, principalmente as formadas por mães de filhos deficientes.

O trabalho foi desenvolvido em parceria com a Unidade Integrada Sesi Senai Niquelândia, que capacitou três docentes para ministrarem o curso

de costureiro industrial e certificou os alunos, além da mineradora Anglo American, responsável por estruturar e equipar o ambiente para realização das aulas na sede provisória do instituto.

O projeto mobilizou 600 pessoas que se cadastraram para a qualificação. Das 45 selecionadas, 37 concluíram o



Janaine Ribeiro Diniz: incentivo ao empreendedorismo e geração de emprego

curso. Dessas, 20 foram contratadas em junho pela Hering – indústria do setor têxtil, com matriz em Blumenau (SC) e unidade em Niquelândia. O grupo confecciona 5 mil camisetas por mês e a produção é enviada à filial da fábrica em Anápolis. “Trabalhava como doméstica, mas estava desempregada quando fiquei sabendo do curso. Para mim, o projeto superou as expectativas. Tenho meu próprio dinheiro, ajudo meu marido nas despesas da casa e, ainda, posso proporcionar maior qualidade de vida para meu filho, que não anda e nem fala”, conta Vânia.

#### Sonho realizado

Aos 42 anos, Suely Maria de Jesus é outra concluinte do curso, que resultou na conquista de seu primeiro emprego. Casada, mãe de cinco filhos e avó de oito netos, ela lembra que desde criança sonhava em ser costureira. “Não tinha condições para bancar um curso profissionalizante, nem acreditei quando passei na seleção, tremia muito. Hoje, trabalho para uma grande empresa e estou construindo uma área na minha casa com o salário que recebo”, comemora.

Maria Abadia Leite, de 32 anos, se inscreveu de última hora no projeto com a esperança de ajudar no tratamento de câncer de próstata do pai, de 82 anos. “Entrei em busca de emprego e saí

# Futuro profissional

com uma profissão. Sou contratada pela Hering e tenho uma renda com a qual posso comprar a medicação para o meu pai, que mora comigo. Só tenho a agradecer pela oportunidade.”

Separada do marido há quatro meses, Vilany Pereira da Silva, de 32 anos, diz que se apaixonou pelas máquinas de costura industrial. “Se não fosse a profissão que conquistei, teria entrado em depressão com o fim do casamento. O trabalho na indústria aumentou minha autoestima. Além disso, passei a ter mais tempo para cuidar de mim e dos meus filhos”, observa.

## Novas turmas

Coordenadora do projeto Costurando o Futuro e diretora Administrativa do Instituto Matheus de Lima, Deuza Barbosa conta que pretende formar mais turmas de costureiro industrial na cidade. “Temos demanda por profissionais qualificados nessa área. Todos que concluíram o curso se deram bem. Os que não foram contratados pela Hering foram absorvidos pelo mercado local ou abriram seu próprio ateliê de costura. Com essa iniciativa, movimentamos a economia do município, valorizamos nossa mão de obra e damos oportunidades de trabalho para comunidade de baixa renda.”

Para Janaine Ribeiro Diniz, analista de Relações com a Comunidade da Anglo American, o trabalho de inclusão social tem tudo para seguir adiante. “Faz parte da política da empresa investir em projetos que promovam o desenvolvimento socioeconômico da região em que atuamos. Nosso objetivo é incentivar o empreendedorismo, a geração de emprego, fortalecer a comunidade e apoiar a formação de mão de obra em outros segmentos industriais”, explica.

## Com as mãos no trabalho



Realizado pelo segundo ano em Niquelândia, o projeto Futuro em Nossas Mãos, do Instituto Votorantim, tem colhido bons frutos. A iniciativa visa à inserção no mercado de trabalho de jovens carentes por meio da qualificação em cursos de solda e práticas de administração empresarial, ministrados pela Unidade Sesi Senai Niquelândia. No ano passado, de 39 alunos que concluíram as atividades, quase 90% foram absorvidos pelo mercado local. Este ano, o índice de empregabilidade também foi alto – mais de 50% da nova turma já conquistou uma vaga de trabalho.

O projeto social é coordenado pelo Grupo de Aplicação Interdisciplinar à Aprendizagem (Gaia) – ONG com sede em Campinas (SP). “Acredito que o programa tem alcançado bons resultados porque foi feito um diagnóstico na cidade para identificar o perfil profissional demandado pelas empresas”, destaca Gildeon Moreira, coordenador do Gaia em Niquelândia.

Além das atividades técnicas, a programação inclui aulas de cidadania e ética, planejamento, gestão e palestras

comportamentais. Na última semana dos cursos, de 200 horas cada, os alunos participam de um módulo chamado Vivência. “Eles ficam uma semana em uma empresa para conhecer de perto o mercado de trabalho. É uma espécie de miniestágio, oferecido por uma rede de empregabilidade formada por 100 empresas parceiras, que abrem portas para receber esses jovens”, explica Maria Cristina Pimentel, monitora do Gaia.

Wictor Rodrigues Rocha (*foto*), de 18 anos, trabalha desde os 16 para manter as despesas da casa em que mora com a mãe. Para complementar a renda, ele faz bicos como garçon em festas e eventos realizados nos fins de semana. Este ano, Wictor foi selecionado para participar da segunda etapa do programa Futuro em Nossas Mãos, onde fez o curso de práticas de administração empresarial. “Trabalhava há dois anos em um supermercado onde fazia de tudo um pouco, era muito cansativo. Após o curso, consegui o emprego de vendedor em uma loja de eletrodomésticos e em apenas 15 dias já consegui superar as metas de vendas estabelecidas”, destaca Wictor, que à noite ainda faz o curso técnico em segurança do trabalho, na Unidade Sesi Senai Niquelândia.

Também ex-aluna do curso de práticas de administração, Andréia Gontijo, casada, mãe de dois filhos, nunca havia trabalhado fora – “era 100% dona de casa”, lembra. Andréia revela que as atividades transformaram sua vida. “Fiz meu estágio no Sesi Senai Niquelândia e acabei sendo contratada como auxiliar administrativa. Estou concluindo o ensino médio e pretendo fazer faculdade de administração.”

## CURSOS

# Prepare-se para o mercado de trabalho

Com 80% de concluintes de cursos empregados, as unidades de educação profissional do Senai em Goiás oferecem capacitação em diversas áreas, de acordo com as necessidades do mercado de trabalho. As inscrições para a programação 2011 estão abertas até 19 de novembro para cursos nas modalidades de aprendizagem industrial, habilitação técnica e para o vestibular das graduações tecnológicas. Mais informações pelos telefones 4002-6213, em Goiânia, e 0800 642-1313, para demais localidades, ou ainda pelo site [www.senaigo.com.br](http://www.senaigo.com.br)

### Faculdade de Tecnologia Senai de Desenvolvimento Gerencial (Fatesg)

#### Aprendizagem Básica

- Assistente Administrativo

#### Aprendizagem Técnica

- Técnico em Redes de Computadores

#### Habilitação Técnica

- Técnico em Redes de Computadores

- Técnico em Logística

#### Ensino Médio + Curso Técnico

- Técnico em Redes de Computadores

#### Graduação Tecnológica

- Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- Redes de Computadores

### Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna

#### Aprendizagem Básica

- Operador de Máquinas de Injeção e Sopro de Plástico

- Mecânico de Manutenção de

Máquinas Industriais

- Eletricista de Sistemas Eletroeletrônicos

- Confeccionador de Calçados
- Costureiro Industrial
- Mecânico de Usinagem
- Marceneiro

#### Habilitação Técnica

- Técnico em Eletrotécnica
- Técnico em Mecatrônica
- Técnico em Vestuário

#### Graduação Tecnológica

- Automação Industrial

### Faculdade de Tecnologia Senai Roberto Mange (Anápolis)

#### Aprendizagem Básica

- Mecânico de Manutenção de Máquinas Industriais
- Eletricista de Sistemas Eletroeletrônicos
- Operador de Torno CNC
- Costureiro Industrial
- Marceneiro

#### Habilitação Técnica

- Técnico em Mecânica Industrial
- Técnico em Química

#### Ensino Médio + Curso Técnico

- Técnico em Eletrotécnica
- Técnico em Eletromecânica
- Técnico em Química

#### Graduação Tecnológica

- Processos Químicos

### Unidade Integrada Sesi Senai Aparecida de Goiânia

#### Aprendizagem Básica

- Operador de Processos na Indústria



de Alimentos

- Auxiliar Administrativo para Indústria de Alimentos
- Eletricista de Sistemas Eletroeletrônicos
- Assistente Administrativo
- Costureiro Industrial

#### Habilitação Técnica

- Técnico em Eletrotécnica
- Técnico em Segurança do Trabalho

#### Ensino Médio + Curso Técnico

- Técnico em Eletrotécnica
- Técnico em Alimentos

### Escola Senai Vila Canaã

#### Aprendizagem Básica

- Eletricista de Instalação Eletroeletrônica Veiculares
- Operador de Processos na Indústria de Alimentos
- Auxiliar Administrativo na Construção Civil
- Mecânico de Veículos Automotores Diesel
- Mecânico de Manutenção de Automóveis
- Lanterneiro de Automóveis
- Pintor de Veículos
- Programador Visual Gráfico
- Impressor Off-Set
- Impressor Flexográfico
- Assistente Administrativo

#### Habilitação Técnica

- Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas
- Técnico em Segurança do Trabalho
- Técnico em Alimentos

#### Ensino Médio + Curso Técnico

- Técnico em Manutenção Automotiva
- Técnico em Artes Gráficas
- Técnico em Alimentos

### Unidade Integrada Sesi Senai

#### Rio Verde

##### Aprendizagem Básica

- Eletricista de Sistemas Eletroeletrônicos
- Assistente Administrativo

##### Habilitação Técnica

- Técnico em Eletrotécnica
- Técnico em Mecânica

##### Ensino Médio + Curso Técnico

- Técnico em Eletrotécnica
- Técnico em Mecânica

### Unidade Integrada Sesi Senai

#### Catalão

##### Aprendizagem Básica

- Eletricista de Sistemas Eletroeletrônicos
- Assistente Administrativo
- Mecânico de Usinagem

##### Habilitação Técnica

- Técnico em Eletrotécnica
- Técnico em Mecânica
- Técnico em Mineração
- Técnico em Química

##### Ensino Médio + Curso Técnico

- Técnico em Eletrotécnica
- Técnico em Mecânica
- Técnico em Química

### Escola Senai Itumbiara

#### Aprendizagem Básica

- Mecânico de Manutenção de Máquinas Industriais
- Mecânico de Veículos Automotores Diesel
- Mecânico de Manutenção de Automóveis
- Eletricista de Sistemas Eletroeletrônicos

#### Habilitação Técnica

- Técnico em Segurança do Trabalho
- Técnico em Açúcar e Alcool

- Técnico em Mecânica

#### Ensino Médio + Curso Técnico

- Técnico em Eletromecânica
- Técnico em Química

### Unidade Integrada Sesi Senai

#### Niquelândia

##### Aprendizagem Básica

- Eletricista de Sistemas Eletroeletrônicos
- Assistente Administrativo

##### Habilitação Técnica

- Técnico em Segurança do Trabalho
- Técnico em Eletrotécnica
- Técnico em Metalurgia

##### Ensino Médio + Curso Técnico

- Técnico em Eletrotécnica
- Técnico em Química

### Unidade Integrada Sesi Senai

#### Sama

##### Aprendizagem Básica

- Mecânico de Manutenção de Máquinas Industriais
- Eletricista de Sistemas Eletroeletrônicos

- Assistente Administrativo
- Mecânico de Usinagem

##### Habilitação Técnica

- Técnico em Eletromecânica
- Técnico em Mineração
- Técnico em Logística

##### Ensino Médio + Curso Técnico

- Técnico em Eletromecânica

## QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

# Senai deve capacitar 100 mil este ano

Diante da forte demanda por mão de obra, o Senai Goiás prevê encerrar o ano de 2010 com mais de 100 mil matrículas efetivadas em suas unidades de educação profissional no Estado, mais a produção indireta, resultante de cursos ministrados pelas próprias empresas, mediante termo de cooperação técnica. A estimativa

inclui desde a programação básica de qualificação profissional de média e longa duração e graduação tecnológica, desenvolvida mediante processo seletivo, até os cursos de aperfeiçoamento, de curta duração, montados de acordo com as demandas de seu público-alvo – seja da indústria ou da comunidade –, muitos deles realizados em instalações das próprias

empresas e de outros parceiros.

No ano passado, os cursos e ações resultantes de produção indireta, por meio de termo de cooperação com empresas, tiveram mais de 28 mil participantes, que elevaram a produção total da instituição para 105.119 concluintes.

**Confira alguns cursos ministrados em agosto pelas unidades do Senai em Goiás.**

### Atendimentos a empresas e comunidade com cursos

Introdução ao Georreferenciamento a partir do Uso de Receptores GPS	Goiânia	SENAI-Fatesg/Tribunal de Contas do Estado de Goiás
Técnicas para Falar em Público	Goiânia	SENAI-Fatesg/Sinduscon
Redação Oficial para o Ministério Público do Estado de Goiás (6 turmas)	Goiânia	SENAI-Fatesg/Ministério Público do Estado de Goiás
Capacitação de Líderes de Processos Produtivos (CLPP)	Goiânia	SENAI-Fatesg/Sinprocimento/Empresas diversas
Formação de Sucessores (6 turmas)	Niquelândia	SENAI-Fatesg/Unidade Integrada SESI SENAI Niquelândia/Votorantim Metais
Excel Planilha Eletrônica e Excel Avançado	Goiânia	SENAI-Fatesg/Assembleia Legislativa de Goiás
Auxiliar de Administração para Pessoas com Deficiência (2 turmas)	Goiânia	SENAI-Fatesg/Secretaria Estadual de Educação – Ensino Especial
Pós-Graduação Lato Sensu em Segurança em Redes de Computadores	Goiânia	SENAI-Fatesg
Costureiro Industrial – Malha	Bom Jardim de Goiás	SENAI-Fatec Ítalo Bologna/Prefeitura
Modelista de Calçados	Goiânia	SENAI-Fatec Ítalo Bologna/Empresas e comunidade
Modelista de Roupas e Cortador de Confecção	Imperatriz (MA)	SENAI-Fatec Ítalo Bologna/SENAI Maranhão
Confeccionador de Cabedais de Calçados Femininos	Bela Vista de Goiás	SENAI-Fatec Ítalo Bologna/Prefeitura
NR 10	Goiânia	Refrescos Bandeirantes – Coca Cola



Cursos desenvolvidos em unidades do Senai, abertos a empresas e à comunidade

# Futuro profissional

Carpinteiro de Formas	Goiânia/Obras do Residencial Champion Sport Live	Escola SENAI Vila Canaã/Prumus Construções e Empreendimentos
Injeção Eletrônica de Motocicletas	Goiânia	Escola SENAI Vila Canaã/Yamaha
Manutenção de Equipamentos utilizados na Construção	Goiânia	Escola SENAI Vila Canaã/Weber
Pequenos Reparos na Lataria de Veículos, sem uso de pintura ("martelinho de ouro")	Goiânia	Escola SENAI Vila Canaã
Ar Condicionado Veicular	Niquelândia	Escola SENAI Vila Canaã-Unidade Móvel/Anglo American Brasil
Eletricista Veicular e Motores Diesel	Carmo do Rio Verde	Escola SENAI Vila Canaã-Unidade Móvel/CRV Industrial
Mecânico de Motores Álcool e Gasolina	Nerópolis	Escola SENAI Vila Canaã-Unidade Móvel
Costureiro Industrial – Malha (3 turmas)	Rio Verde	Unidade Integrada SESI SENAI Rio Verde/Hering
Pedreiro	Rio Verde	Unidade Integrada SESI SENAI Rio Verde/Comunidade
Mecânico de Manutenção Industrial	Catalão	Escola SENAI Catalão/Empresas diversas
Costureiro Industrial – Moda Íntima	Catalão	Escola SENAI Catalão/Comunidade
Ar Condicionado e Air Bag	Catalão	Escola SENAI Catalão/Mitsubishi
Comandos Elétricos	Catalão	Escola SENAI Catalão/Neo-energia
Segurança em Instalações e Serviços com Eletricidade	Catalão	Escola SENAI Catalão/Copebrás
Atualização em Segurança nas Instalações e Serviços com Eletricidade – NR10	Catalão	Escola SENAI Catalão/RCM Engineering e Industrial Solutions
Processo de Solda Mig Mag para Soldadores	Catalão	Escola SENAI Catalão/Comunidade
Operador de Empilhadeira	Catalão	Escola SENAI Catalão/Empresas diversas
Informática Básica com Word e Excel 2007 e Auxiliar de Departamento Pessoal	Catalão	Escola SENAI Catalão/Sindicato dos Metalúrgicos de Catalão
Controle e Organização de Almoxarifado	Cristalina	Escola SENAI Catalão/Prefeitura
Panificação e Costureiro Industrial	Aparecida de Goiânia	Unidade Integrada SESI SENAI Aparecida de Goiânia/ Centro de Formação Integral (Cenfi)
Pedreiro de Edificações	Senador Canedo	Unidade Integrada SESI SENAI Aparecida de Goiânia/ Núcleo Senador Canedo
Auxiliar de Administração para Formação de Pessoas com Deficiência	Aparecida de Goiânia	Unidade Integrada SESI SENAI Aparecida de Goiânia
Segurança no Sistema Elétrico de Potência (SEP) e em suas Proximidades (4 turmas)	Niquelândia e Crixás	Unidade Integrada SESI SENAI Niquelândia/Anglo American e Mineração Serra Grande
Controle de Medidas e Desenho Técnico Mecânico	Niquelândia	Unidade Integrada SESI SENAI Niquelândia/ Votorantim Metais



## PANORAMA

### Pontal Engenharia agradece Senai e Sesi

Única construtora no País a acumular certificações de qualidade em cinco áreas diferentes, todas conferidas pelo ICQ Brasil, a Pontal Engenharia apresentou ao Senai e Sesi agradecimento formal por parcerias mantidas com as instituições. Segundo documento entregue pelo proprietário da Pontal, Ricardo Faria, ao diretor regional do Senai, Paulo Vargas, em visita à Casa da Indústria, as ações nas áreas de gestão, educação profissional, educação básica e saúde proporcionaram melhores condições à empresa para a conquista.



### Senai, mais lembrado em Catalão

A Escola Senai Catalão conquistou o prêmio Top of Mind 2010 como marca mais lembrada no segmento ensino técnico. A pesquisa de mercado foi realizada entre março e abril pela EPB Pesquisas, que entrevistou 735 pessoas no município. O troféu Top of Mind foi entregue ao diretor da Escola Senai Catalão, Antônio Ilídio da Silva, durante cerimônia na Chácara Paquetá, pelo BBB Rodrigo Fraga Leonel e por Rubens Nunes e Iliane Fonseca, proprietários da revista Portal Vip.

### Informação tecnológica

Referência em formação de mão de obra para o segmento automotivo, a Escola Senai Vila Canaã promoveu, de 26 a 30 de julho, a 1ª Semana de Informação Tecnológica, destinada à atualização de instrutores ligados diretamente na capacitação técnica de profissionais reparadores de veículos.



As unidades do Senai em Goiás abrem suas portas, entre 4 e 8 de outubro, à comunidade para apresentar o trabalho desenvolvido pela instituição no campo da educação profissional. Atividades como palestras, minicursos, jogos educativos e atrações culturais fazem parte da programação, que integra ação promovida pelo Senai Nacional em todo o País.



## Deficientes

Atendendo a convite da vereadora Cidinha Siqueira, o Senai, por meio da técnica Geuza Lídia da Silva, participou de reunião, na Câmara de Goiânia, com uma comissão de direitos humanos do Haiti. Os haitianos vieram conhecer a experiência brasileira e, sobretudo, a de Goiás em relação às políticas públicas e às ações em benefício das pessoas com deficiência. Além do Senai, que desenvolve relevante trabalho na área, o encontro reuniu representantes de entidades assistenciais como Advego, Apege, Apae e Pestalozzi.

## Moda 1

O Núcleo de Design de Moda da Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna participa, em parceria com Sebrae e Funtec, da 2ª edição do Projeto Oficinas de Design 2010 – Rede Goiana de Design. Nove empresas participantes receberão consultoria na área de design, visando suprir carências levantadas em diagnóstico.

## Moda 2

A Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna faz este mês o lançamento do Caderno Perfil, para apresentar as tendências de moda para o inverno 2011. O projeto é coordenado pelo Senai Rio de Janeiro e contempla 15 Estados.

## Reparação veicular



Presente na Centromec – Feira de Reparação Veicular, de 15 a 17 de julho, no Centro de Convenções de Goiânia, a Escola Senai Vila Canaã apresentou os produtos e serviços oferecidos para o setor automotivo, além de ministrar cinco palestras técnicas.

## Senai-Hyundai

O Senai vai incrementar o atendimento à Hyundai, em Anápolis. A ampliação inclui maior oferta de cursos para 2011 e a construção de novo balcão na Oficina de Mecânica de Autos da Faculdade de Tecnologia Senai Roberto Mange para atendimento exclusivo à empresa. As ações foram discutidas durante visita do diretor da Hyundai, Akira Yoshikawa, e do diretor da faculdade, Francisco Carlos Costa, ao diretor regional do Senai, Paulo Vargas.



## HISTÓRIA DE SUCESSO

# Aos mestres do Senai, com carinho

Na infância, Fábio Damacena Rosa brincava de desmontar carrinhos a pilha para descobrir como funcionavam – foi assim que ele tomou gosto pela área de eletricidade. Mais tarde, o passatempo de criança se transformou em uma profissão de sucesso iniciada nas oficinas da Escola Senai Catalão, onde fez o curso de aprendizagem em eletricitista de manutenção em geral – “uma das melhores escolhas que fiz na adolescência”, conta Fábio

em e-mail enviado ao diretor da unidade, Antônio Ilídio da Silva, para “compartilhar minha promoção na Copebrás”, onde começou a trabalhar como eletricitista industrial logo após concluir a qualificação.

Na correspondência, o ex-aluno relata sua trajetória profissional e dedica suas conquistas ao aprendizado obtido com os docentes do Senai – “muita aula teórica e exercícios práticos foram a base de uma ótima carreira estudantil”, lembra.

Fábio Damacena foi recentemente

promovido a engenheiro de manutenção elétrica e instrumentação da Anglo American/Unidade Catalão (Copebrás). “O aluno do Senai está nas melhores vitrines e com muita vantagem em relação à disputa por uma vaga no mercado de trabalho. Em algumas empresas, o certificado da instituição é requisito essencial para o início de uma seleção em diversas atividades”, diz ele em entrevista à **Futuro Profissional**.

**Abaixo, leia na íntegra o e-mail enviado pelo engenheiro.**

Caixa de entrada - E-mail



Enviado em: quinta-feira, 6 de maio de 2010 09:37  
Para: futuroprofissional@sistemafieg.org.br

Aos caros Mestres,

O gosto pela eletricidade começou desde criança, desmontando motorzinhos de carinhos a pilha e tentando entender como aquilo funcionava. Na adolescência fiz uma das minhas melhores escolhas, me matriculei no curso de Eletricitista de Manutenção em Geral no SENAI de Catalão. No início, lembro dos vídeos institucionais que sempre terminavam com um estudante

dizendo: “O SENAI mudou minha vida”. Módulos, muita aula teórica e exercícios práticos foram à base de uma ótima carreira estudantil. Aos 18 anos as mudanças começaram a aparecer, entrei na Copebras como Eletricitista Industrial. Em 2002 comecei meu trajeto na BR-050, depois de trabalhar durante o dia, a noite viajava de Catalão para estudar no SENAI de Uberlândia, no curso Técnico em Eletrônica. Após terminar o curso técnico fui promovido a Instrumentista, continuei viajando, agora estudando na UNIUBE, cursando Engenharia Elétrica. Em 2009 me formei e hoje tenho mais um bom motivo para me alegrar e orgulhar de ter sido um aluno de pessoas como vocês, mestres, educadores e mentores que fizeram e fazem um brilhante trabalho, ensinar.

Hoje agradeço e compartilho com vocês mais uma mudança, minha promoção para Engenheiro Eletricitista na Copebras, Graças à Deus.

Um forte abraço,

Fábio Damacena Rosa

